



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MATILDE ROSA ARAÚJO

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
DO AGRUPAMENTO
2018-2019**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

1. RESULTADOS DO AGRUPAMENTO	
1.1. RESULTADOS ACADÉMICOS	4
1.1.1. Sucesso escolar	4
1.1.2. Taxas de sucesso por disciplina	8
1.1.3. Taxas de sucesso por departamento	9
1.1.4. Avaliação externa	12
1.1.5. Número de alunos que frequentaram os cursos PIEF, CEF de Mecânico de Veículos Ligeiros, Profissionais de Mecatrónica Automóvel e EFA no E.P.T.....	13
1.2. RESULTADOS SOCIAIS	13
1.2.1. Abandono escolar	13
1.2.2. Participação dos alunos na vida da escola	13
1.2.2.1. Âmbito da cidadania	13
1.2.2.2. Plano Anual de Atividades	14
1.2.2.3. AEC'S	15
1.2.2.4. Clubes	15
1.2.2.5. Desporto escolar	16
1.2.2.6. Projetos	16
1.3. AMBIENTE EDUCATIVO - segurança e disciplina	17
1.4. PERCURSO DOS ALUNOS	17
2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	
2.1 PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO	18
2.1.1. Gestão articulada do currículo	18
2.1.2. Autonomia e flexibilidade curricular/trabalho interdisciplinar	18
2.2. PLANEAMENTO/MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	18
2.2.1. Trabalho articulado entre docentes	18
2.3. PRÁTICAS DE ENSINO	19
2.3.1. Coadjuvação/parcerias/ supervisão	19
2.3.2. Projeto Fénix	20
2.3.3. Metodologias ativas das Ciências Experimentais	20
2.3.4. Projeto Iniciação à Programação e Robótica	20
2.4. OFERTA EDUCATIVA	21
2.4.1. Apoio educativo (2º ciclo)	21
2.4.2. Salas de estudo (3º ciclo)	21
2.4.3. Ensino Português Língua não materna	21
3. LIDERANÇA E GESTÃO	
3.1. ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO	22
3.2. PLANO DE FORMAÇÃO	22
3.3. ASE	22
3.3.1. Número de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar	22
3.3.2. Serviço de Refeições / programa do leite escolar	23
3.4. PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E EE EM ATIVIDADES DA ESCOLA	23
3.4.1. Número de Pais/Encarregados de Educação que contactaram o Educador/PTT/DT	23
3.5. PARCERIAS E PROTOCOLOS	24
CONCLUSÃO	24

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do estipulado na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a autoavaliação passou a ter um caráter obrigatório, sendo um processo que visa “promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema.” (art.º 3.º, alínea a), o Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo apresenta neste relatório os resultados da sua autoavaliação relativa ao ano letivo 2018/2019.

Para a sua elaboração contribuíram todos os elementos da comunidade educativa envolvidos na concretização dos objetivos do Projeto Educativo Agrupamento, do Contrato de autonomia, na aplicação do Plano de Ação Estratégica e no Plano Anual de Atividades. A prática instituída de monitorização e reflexão permite reunir os dados necessários para se evidenciarem os pontos fortes e as fragilidades do Agrupamento.

O relatório estrutura-se em três domínios: Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão.

1.RESULTADOS DO AGRUPAMENTO

1.1. RESULTADOS ACADÉMICOS

1.1.1. Sucesso escolar

Tabela de resultados do ensino básico regular 2018/2019						Saídas da escola	
Ano	Nº total de alunos inscritos no final do ano letivo	Aprovados/ Transitados	Não aprovados /não transitados	Taxa de aprovação/ transição (%)	Transfe-rências	Abandono	Taxa de abandono (%)
Pré-escolar	144	----	---	---	1	0	0%
Total Pré-escolar	144	----	---	---	1	0	0%
1º ano	172	172	0	100 %	16	0	0%
2º ano	175	195	3	98 %	3	0	0%
3º ano	176	176	0	100 %	12	0	0%
4º ano	181	171	10	94 %	11	0	0%
Total 1ºciclo	727	714	13	98 %	42	0	0%
5º ano	151	150	1	99 %	14	1	0,7%
6º ano	124	121	3	98 %	4	0	0%
Total 2ºciclo	275	271	4	99 %	18	1	0,4%
7º ano	143	138	5	97 %	5	0	0%
8º ano	145	140	5	97 %	6	0	0%
9º ano	123	116	7	94 %	0	0	0%
Total 3ºciclo	413	396	29	96 %	11	0	0%
Total Agrupamento	1415	1381	46	98 %	72	1	0,1 %

Tabela de resultados do ensino secundário regular 2018/2019						Saídas da escola	
Ano	Nº total de alunos inscritos no final do ano letivo	Aprovados/ Transitados	Não aprovados /não transitados	Taxa de aprovação/ transição (%)	Transfe-rências	Abandono	Taxa de abandono (%)
10º ano	27	17	10	63 %	3	0	0%
11º ano	14	12	2	86 %	1	0	0%
12º ano	-----	----	----	-----	----	----	-----
Total Secundário Regular	41	29	12	71 %	4	0	0%
Total Agrupamento	41	29	12	71%	4	0	0%

Tabela de resultados do Curso de Educação e Formação e Curso Profissional de Mecatrónica 2018/2019

Ano	Nº total de alunos inscritos no final do ano letivo	Aprovados/ Transitados	Não aprovados /não transitados	Taxa de aprovação/ transição (%)	Transferências	Saídas da escola	
						Abandono	Taxa de abandono (%)
CEF (9º ano)	19	17	2	89%	2	0	0%
Total (CEF)	19	17	2	89%	2	0	0%
10º ano	25	23	2	92%	3	0	0%
11º ano	19	18	1	94%	2	0	0%
12º ano	10	10	0	100%	0	0	0%
Total Secundário Profissional	54	51	3	94%	5	0	0%
Total Agrupamento	73	68	5	93%	7	0	0%

As taxas de transição do ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), situaram-se entre os 96% e 99%. No ensino secundário regular a taxa de transição foi de 71%. No Curso de Educação e Formação do 9º ano a taxa de transição foi de 89%. No ensino secundário profissional a taxa de transição foi de 94%.

Resultados de 4º ano - Português e Matemática

Português 4º ano (nível)	Nº de alunos		Percentagem (%)		Valor médio	
	2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019
1	0	0	0 %	0 %	3,73	3,68
2	13	13	5.8 %	7,6 %		
3	84	70	37.5 %	41,2 %		
4	77	46	34.4 %	27,1 %		
5	50	41	22.3 %	24,1 %		

Matemática 4º ano (nível)	Nº de alunos		Percentagem (%)		Valor médio	
	2017/2018	2018/2019	2018/2019	2018/2019	2017/2018	2018/2019
1	0	0	0 %	0%	3,66	3,61
2	20	22	8.9 %	12,9%		
3	89	64	39.7 %	37,6 %		
4	62	42	27.7 %	24,7 %		
5	53	42	23.7 %	24,7		

Pela análise dos resultados verifica-se um pequeno decréscimo decimal a nível dos resultados obtidos pelos alunos do 4º ano, tanto na disciplina de Português como na de Matemática.

Resultados do 9º ano - Português e Matemática

Português 9º ano (nível)	Nº de alunos		Porcentagem (%)		Valor médio	
	2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019
1	0	0	0	0	3,08	3,20
2	18	13	14,8	10,6		
3	77	80	63,1	65,0		
4	26	23	21,3	18,7		
5	1	7	0,8	5,7		

Matemática 9º ano (nível)	Nº de alunos		Porcentagem (%)		Valor médio	
	2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019
1	0	0	0	0	3,00	2,87
2	44	42	36	29,3		
3	44	60	36	48,8		
4	24	16	19,6	13,0		
5	10	5	8,1	4,1		

Da análise dos resultados internos dos alunos do 9º ano verifica-se um decréscimo dos níveis 2, tanto na disciplina de Português como na de Matemática. Contudo, em relação ao valor médio, verifica-se um pequeno acréscimo desse valor na disciplina de Português e um ligeiro decréscimo na disciplina de Matemática.

Análise do sucesso /qualidade do sucesso (CIF)

Ensino Básico Regular

Português					Matemática				
ANO	Sucesso (3, 4 e 5)		Qualidade do sucesso (4 e 5)		ANO	Sucesso (3, 4 e 5)		Qualidade do sucesso (4 e 5)	
	2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019		2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019
1º	92,6%	92,4%	61,9%	60,2%	1º	96,0%	93,6%	68,2%	71,4%
2º	88,3%	86,3%	46,8%	50,8%	2º	88,3%	94,9%	50,3%	57,4%
3º	92,5%	93,7%	48,8%	47,4%	3º	91,9%	92,6%	46,9%	48,0%
4º	94,2%	92,8%	56,7%	51,7%	4º	91,1%	97,2%	51,3%	50,6%
5º	90,1%	94,7%	35,5%	36,7%	5º	89,3%	77,7%	43,0%	28,7%
6º	94,9%	97,5%	40,4%	36,9%	6º	85,3%	91,0%	49,3%	49,2%
7º	93,8%	91,4%	26,2%	28,6%	7º	85,5%	74,3%	35,2%	30,7%
8º	88,6%	90,2%	21,4%	20,3%	8º	75,6%	82,5%	23,7%	32,2%
9º*	85,3%	88,0%	22,1%	24,8%	9º*	63,9%	70,4%	27,9%	19,2%

*resultados da avaliação interna

Na disciplina de Português, pela análise dos resultados, verifica-se que o sucesso, apesar da oscilação em alguns anos de escolaridade, mantém-se em valor acima dos 90%, não tendo decrescido.

Na disciplina de Matemática, pela análise dos resultados, no geral o sucesso aumentou 1%, embora tenha existido um decréscimo no 5º e 7º ano.

Análise do sucesso /qualidade do sucesso (CIF)

Ensino Secundário Regular

Português					História				
A N O	Sucesso (≥10)		Qualidade do sucesso (≥14)		A N O	Sucesso (≥10)		Qualidade do sucesso (≥14)	
	2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019		2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019
10º	61,5 %	66,7%	3,6 %	11,1%	10º	80,8 %	57,5%	30,8 %	15,4%
11º	----	100%	----	42,9%	11º	----	92,9%	----	28,6%
12º	77,8 %	----	22,2 %	-----	12º	94,7 %	-----	36,8 %	-----

Na avaliação interna, o 10º ano ficou aquém das metas propostas nas disciplinas de Português e História, em 3% e 4%, respetivamente. O 11º ano superou as metas propostas em 30% na disciplina de Português e em 8% na disciplina de História.

Tabela de resultados do ensino básico regular 2018/2019
(alunos com Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão)

Ano	Aluno com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no final do ano letivo		
	Nº total de alunos	Aprovados/ Transitados	Taxa de aprovação/ transição (%)
1º ano	6	6	100%
2º ano	19	19	100%
3º ano	21	21	100%
4º ano	13	8	62%
Total 1ºciclo	59	54	62%
5º ano	14	14	100%
6º ano	11	11	100%
Total 2ºciclo	25	25	100%
7º ano	16	15	94%
8º ano	17	17	100%
9º ano	3	3	100%
Total 3ºciclo	36	35	97%
10º ano	3	1	33%
11º ano	0	0	----
12º ano	0	0	----
Total secundário	3	1	33%
Total Agrupamento	120	115	96%

Dos 59 alunos do 1º ciclo abrangidos pelo Decreto-lei 54/2018, para os que têm medidas adicionais, é garantida, no Centro de Apoio à Aprendizagem, uma resposta complementar ao trabalho realizado em sala de aula. Assim sendo, 7 alunos frequentam a “Unidade do Ensino Estruturado” na Escola Básica António Torrado e 5 alunos frequentam a “Unidade de Apoio à Multideficiência” na Escola Básica de Tires.

Dos 64 alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário, abrangidos pelo Decreto-lei 54/2018, 4 frequentam a “Unidade do Ensino Estruturado” na Escola Matilde Rosa Araújo, embora se encontrem integrados em turmas do 7º, 8º e 9º ano

As medidas implementadas de acordo com o Decreto-Lei 54/2018, tiveram sucesso em todos os níveis de ensino, à exceção do 4º e 10º ano.

1.1.2. Taxas de sucesso por disciplina (Média das classificações internas dos alunos, por disciplina)

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
LP	3,39	3,44	3,27	3,13	3,19
ING	3,57	3,47	3,32	3,31	3,39
HGP	3,39	3,48	-	-	-
MAT	3,13	3,57	3,18	3,22	2,94
CN	3,47	3,66	3,46	3,57	3,50
EF	4,03	3,89	3,56	3,58	3,92
EM	3,91	3,77	3,78	3,95	-
HIST	-	-	3,54	3,58	3,63
GEO	-	-	3,39	3,43	3,12
FQ	-	-	3,42	3,46	3,41
EV	3,79	3,79	3,87	3,58	3,57
ET	3,91	3,72	-	-	-
FRANC	-	-	3,53	3,71	3,38
TIC	3,72	-	3,72	3,73	-
EMRC	4,52	4,65	4,61	-	4,38
Cid. e Desenv.	3,83	-	3,79	-	-

As taxas de sucesso por disciplina evidenciam uma média global entre o nível 3 e 4, dado que as médias dos níveis variam entre 2,94 e 4,65.

1.1.3. Taxas de sucesso por departamento (metas)

Taxas de sucesso do Departamento de Ciências Sociais e Humanas

		2017/2018		2018/2019		
Disciplina	Ano	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Comparação Meta/Taxa (2018/2019)
HGP	5º	85 a 90%	87%	85 a 90%	91%	superou em 1%
HGP	6º	90 a 95%	94%	90 a 95%	97%	superou em 2%
História	7º	90 a 95%	96%	90 a 95%	96	superou em 1%
História	8º	90 a 95%	99%	95 a 100%	97	atingiu
História	9º	85 a 95%	93%	95 a 100%	97	atingiu
História	10º	65 a 70 %	81%	60 a 65%	56%	-4%
História	11º	-----	-----	80 a 85%	93%	superou em 8%
História	12º	65 a 70 %	95%	-----	-----	-----
Geografia	7º	85 a 95%	95%	90 a 95%	94%	atingiu
Geografia	8º	85 a 95%	94%	95 a 100%	96%	atingiu
Geografia	9º	85 a 95%	94%	85 a 95%	83%	-2%
Geografia	10º	70 %	69%	60 a 65%	81%	superou em 16%
Geografia	11º	-----	-----	65 a 70%	100%	superou em 30%
Filosofia	10º	65 a 70 %	56%	60 a 65%	81%	superou em 16%
Filosofia	11º	-----	-----	60 a 65%	100%	superou em 35%
Sociologia	12º	65 a 75%	100%	-----	-----	----
E. M. R. Católica	5º	95 a 100%	100%	95 a 100%	97%	atingiu
	6º	95 a 100%	100%	95 a 100%	94%	-1%
	7º	95 a 100%	100%	95 a 100%	100%	atingiu
	8º	95 a 100%	100%	-----	-----	----
	9º	-----	-----	95 a 100%	92%	-3%

Taxas de sucesso do Departamento de Ciências Experimentais e Matemática

		2017/2018		2018/2019		
Disciplina	Ano	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Comparação Meta/Taxa (2018/2019)
Matemática	5º	70 a 75%	89%	80 a 85%	77%	-3%
Matemática	6º	70 a 75%	85%	85 a 90%	91%	superou em 1%
Matemática	7º	70 a 75%	85%	80 a 85%	74%	-6%
Matemática	8º	65 a 70%	76%	85 a 90%	83%	Atingiu a meta
Matemática	9º	60 a 65%	64%	75 a 80%	70%	-5%
MACS	10º	75 a 80 %	69%	60 a 65%	89%	superou em 24%
MACS	11º	-----	-----	65 a 70%	100%	superou em 30%
Ciências Naturais	5º	85 a 90%	96%	90 a 95%	95%	Atingiu a meta
Ciências Naturais	6º	85 a 90%	98%	95 a 100%	99%	Atingiu a meta
Ciências Naturais	7º	90 a 95%	94%	90 a 95%	93%	Atingiu a meta
Ciências Naturais	8º	90 a 95%	98%	90 a 95%	98%	superou em 3%
Ciências Naturais	9º	90 a 95%	96%	95 a 100%	98%	superou em 3%
Física e Química	7º	75 a 80%	95%	85 a 90%	95%	superou em 5%
Física e Química	8º	80 a 85%	94%	90 a 95%	94%	Atingiu a meta
Física e Química	9º	75 a 80%	85%	90 a 95%	94%	Atingiu a meta
TIC	5º	-----	-----	95 a 100%	100%	Atingiu a meta
TIC	7º	90 a 95%	100%	95 a 100%	99%	Atingiu a meta
TIC	8º	90 a 95%	100%	95 a 100%	98%	Atingiu a meta
A.I	12º	90 a 95%	100%	-----	-----	-----

Taxas de sucesso do Departamento de Educação Física

		2017/2018		2018/2019		
Disciplina	Ano	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Comparação Meta/Taxa (2018/2019)
Educação Física	5º	90 a 95%	98%	90 a 95%	99%	superou em 4%
Educação Física	6º	90 a 95%	99%	90 a 95%	98%	superou em 3%
Educação Física	7º	85 a 90%	81%	90 a 95%	99%	superou em 4%
Educação Física	8º	80 a 85%	94%	90 a 95%	86%	-4%
Educação Física	9º	90 a 95%	93%	90 a 95%	98%	superou em 3%
Educação Física	10º	90 a 95%	91%	90 a 95%	76%	-14%
Educação Física	11º	-----	-----	90 a 95%	100%	superou em 5%
Educação Física	12º	90 a 95%	100%	-----	-----	-----

Taxas de sucesso do Departamento de Línguas

		2017/2018		2018/2019		
Disciplina	Ano	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Comparação Meta/Taxa (2018/2019)
Português	5º	85 a 90%	90%	80 a 85%	95 %	superou em 10%
Português	6º	90 a 95%	95%	90 a 95%	97 %	superou em 2%
Português	7º	85 a 90%	94%	85 a 90%	91 %	superou em 1%
Português	8º	85 a 90%	89%	90 a 95%	89 %	-1%
Português	9º	85 a 90%	85%	85 a 90%	87 %	Atingiu a meta
Português	10º	85 a 90%	62%	70 a 75%	67 %	-3%
Português	11º	-----	-----	65 a 70%	100%	superou em 30%
Português	12º	85 a 90%	78%	-----	-----	-----
Inglês	5º	85 a 90%	84%	80 a 85%	92 %	superou em 7%
Inglês	6º	90 a 95%	88%	80 a 85%	90 %	superou em 5%
Inglês	7º	85 a 90%	79%	80 a 85%	83 %	Atingiu a meta
Inglês	8º	85 a 90%	79%	80 a 85%	88 %	superou em 3%
Inglês	9º	75 a 80%	72%	75 a 80%	89 %	superou em 9%
Inglês	10º		56%	65 a 70%	48 %	-17%
Inglês	11º	-----	-----	65 a 70%	100 %	superou em 30%
Francês	7º	85 a 90%	93%	85 a 90%	95 %	superou em 5%
Francês	8º	80 a 85%	95%	90 a 95%	95 %	Atingiu a meta
Francês	9º	80 a 85%	87%	90 a 95%	93 %	Atingiu a meta

Taxas de sucesso do Departamento de Artes

		2017/2018		2018/2019		
Disciplina	Ano	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Comparação Meta/Taxa (2018/2019)
Educação Musical	5º	85 a 90%	98%	85% a 90%	99%	superou em 9%
Educação Musical	6º	85 a 90%	98%	85% a 90%	100%	superou em 10%
Educação Musical	7º	85 a 90%	97%	85% a 90%	99%	superou em 9%
Educação Musical	8º	85 a 90%	100%	85% a 90%	99%	superou em 9%
Educação Visual	5º	90 a 95%	98%	95 a 100%	100%	Atingiu
Educação Visual	6º	95 a 100%	100%	95 a 100%	100%	Atingiu
Educação Visual	7º	90 a 95%	96%	95 a 100%	99%	Atingiu
Educação Visual	8º	90 a 95%	98%	95 a 100%	97%	Atingiu
Educação Visual	9º	90 a 95%	96%	95 a 100%	98%	Atingiu
Ed. Tecnológica	5º	90 a 95%	99%	95 a 100%	100%	Atingiu
Ed. Tecnológica	6º	90 a 95%	100%	95 a 100%	100%	Atingiu

As metas propostas pelos departamentos foram na, globalidade, atingidas ou superadas, à exceção de: História no 10º ano, Geografia no 9º ano, E.M.R.C nos 6º e 9º anos, Matemática nos 5º, 7º e 9º anos, E.F e Português nos 8º e 10º anos e Inglês no 10º ano.

1.1.4. Avaliação externa

Provas Finais – 9º ano

Português	Nº de provas	classificação média	classificação média nacional	nível médio	nível médio nacional
2014/2015	110	48%	58%	2,6	3,2
2015/2016	108	50%	57%	2,7	3,3
2016/2017	117	47%	58%	2,6	3,3
2017/2018	109	62%	66%	3,1	3,3
2018/2019	118	53 %	60%	2,8	?

Matemática	Nº de provas	classificação média	classificação média nacional	nível médio	nível médio nacional
2014/2015	109	37%	48%	2,1	3,1
2015/2016	108	36%	47%	2,1	3
2016/2017	118	37%	53%	2,2	3,1
2017/2018	108	40%	47%	2,0	2,1
2018/2019	120	42%	55%	2,3	?

Os resultados das provas finais do 9º ano baixaram 9%, na disciplina de Português, comparativamente com o ano anterior e verifica-se um decréscimo de 0,39% entre os resultados da avaliação interna e externa.

Os resultados das provas finais do 9º ano subiram 2%, na disciplina de Matemática, comparativamente com o ano anterior e verifica-se um decréscimo de 0,64% entre os resultados da avaliação interna e externa.

Exames Nacionais – 11º ano

Exames nacionais (2018/2019)	Nº de provas	Média CIF	Média exame	Média Nacional
MACS	13	13,7	6,4	11,0
Geo-A	13	13,2	7,2	10,3

Os resultados da avaliação externa dos alunos do 11º ano ficaram aquém da média nacional e dos resultados obtidos na avaliação interna.

1.1.5. Número de alunos que frequentaram os cursos PIEF, CEF de Mecânico de Veículos Ligeiros, Profissionais de Mecatrónica Automóvel e EFA no E.P.T.

Curso	Nº de alunos	
	início do ano letivo	final do ano letivo
PIEF	32	29
CEF de Mecânico de Veículos Ligeiros	20	20
Profissionais de Mecatrónica Automóvel	59	50
EFA no E.P.T.	73	38

1.2. RESULTADOS SOCIAIS

1.2.1. Abandono escolar

Registou-se apenas um abandono, pelo que o seu valor é residual (0,1%).

1.2.2. Participação dos alunos na vida da escola

1.2.2.1. Âmbito da cidadania

Os **delegados e subdelegados** de turma do 2º, 3º ciclos e secundário (regular e profissional) estiveram presentes nas reuniões dos conselhos de turma de avaliação intercalar, durante o mês de fevereiro, podendo assim expor o seu ponto de vista relativamente às turmas que representavam.

Das 34 turmas do 2º, 3º ciclos e secundário (regular e profissional) estiveram presentes nestas reuniões 48 alunos delegados e subdelegados dos 68 convocados, o que equivale a 71%.

As suas intervenções nos conselhos de turma traduziram a preocupação em melhorar as atitudes e comportamentos dos próprios alunos (65%), o aproveitamento (22%) e os restantes (13%) nada referiram.

Assembleia de Escola Jovem - Foram realizadas 4 reuniões, sempre com a presença dos dois representantes da Câmara de Cascais: na 1ª reunião estiveram presentes 66 alunos (2º ciclo-23 alunos; 3º ciclo- 34 alunos; secundário- 4 alunos); na 2ª estiveram presentes 6 alunos: o representante do 2º ciclo, o do 3º ciclo, o representante do secundário, o secretário, o vice-presidente e a presidente. (2º ciclo- 1; 3º ciclo- 1; secundário- 4); na 3ª reunião estiveram presentes 5 alunos: o representante do 3º ciclo, o representante do secundário, o secretário, o vice-presidente e a presidente. (3º ciclo- 1; secundário- 4); na 4ª reunião estiveram presentes cerca de 10 alunos: (2º ciclo - 3 alunos; 3º ciclo - 3 alunos; secundário - 4 alunos). Foram apresentadas muitas propostas de melhoria para a escola com viabilidade.

Scholas de Cidadania - programa educativo organizado pela Fundação *Scholas Occurrentes* com a colaboração da Câmara Municipal de Cascais, “tendo como objetivo fomentar o compromisso e a participação dos jovens, partindo das suas experiências e inquietações gerando mudanças em si próprios e no ambiente em seu redor.” (in Relatório “Divisão de Cidadania e Participação”, outubro 2018).

A Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo é um dos parceiros deste programa e ao longo deste ano letivo participou com 12 alunos do 11º ano, em todas as ações do programa, desenvolvendo competências de cidadania. Um dos alunos participou no Encontro Internacional de Jovens em Roma.

Fóruns “A voz dos jovens” - Participaram 10 alunos do ensino secundário (regular e profissional) da Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo, nestes encontros dos Delegados de Turma do Secundário do Concelho de Cascais, desenvolvidos no âmbito do Departamento de Educação. Em formato de assembleia o objetivo é os jovens poderem questionar o executivo e debater questões importantes para a vida da sua escola e da sua comunidade, estimulando diferentes formas de participação cívica dos jovens.

Orçamento Participativo Jovem - Este projeto contribuiu para a introdução em Cascais e na Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo de uma ferramenta da Democracia Participativa junto dos jovens, no sentido em que:

- Promoveu o desenvolvimento pessoal e social no quadro de uma educação para a cidadania;
- Incentivou um dinamismo empreendedor junto dos jovens;
- Promoveu maior envolvimento na cultura da escola e uma relação desta com a comunidade;
- Ofereceu a oportunidade de identificar localmente valores comuns entre jovens;
- Aproximou a voz dos jovens aos decisores políticos.

Participaram nas sessões Públicas de Participação 96 alunos e na votação 704 alunos, de todos os ciclos.

Orçamento Participativo Escolar - participaram na votação 473 alunos do 3º ciclo e do secundário.

1.2.2.2. Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades foi cumprido. Foram realizadas 411 das 416 atividades propostas, registadas pelos Departamentos Curriculares, Clubes e Projetos, Estabelecimento Prisional de Tires, PIEF e Bibliotecas Escolares, contemplando todos os níveis de ensino do Agrupamento.

Apresentam-se sumariamente as atividades dinamizadas que se inscreveram nas seguintes categorias do programa INOVAR:

Categorias	Nº atividades
Visitas de estudo	40
Exposições	29
Atividades desportivas	46
Atividades Musicais	11
Comemorações/ convívio	75
Conferências/palestras/Debates	13
Concursos	10
Projeto Educação para a Saúde	7
Eco-Escolas	3
Semana do Agrupamento	14
Projetos (parceria com entidade externa)	39
Projetos/Clubes (internos)	30
Formação Pessoal Docente (interna)	2
Outras	92

Mais de 50% das atividades do Plano Anual de Atividades tinha, de acordo com os definidos no Projeto Educativo, os seguintes objetivos:

- Promover a cidadania (76%);
- Melhorar o sucesso escolar (59%);
- Melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem (57%);
- Incentivar práticas de comportamentos saudáveis (52%);

São de destacar as seguintes atividades:

A participação dos alunos das turmas A e B do 8º ano e B e C do 9º ano (108 alunos), na **Maior aula de Química do Mundo**, que contribuiu para que Cascais entrasse para o Guinness com esta atividade. No dia 14 de novembro, durante a cerimónia de encerramento de **Cascais - Capital europeia da Juventude**, foi entregue o certificado comprovativo da participação da nossa escola. Neste evento estiveram presentes alguns alunos das turmas A e B do 8º ano e B e C do 9º ano.

Inserido nas atividades de comemoração do dia da patrona do nosso agrupamento, mais de 200 alunos e professores do agrupamento associaram-se à comemoração do ano internacional da Tabela Periódica, fazendo uma **Tabela Periódica Humana Gigante**.

Dos 155 alunos participantes no **Projeto Canguru Matemático**, 81 encontram-se posicionados no Quadro de Excelência do concurso a nível nacional.

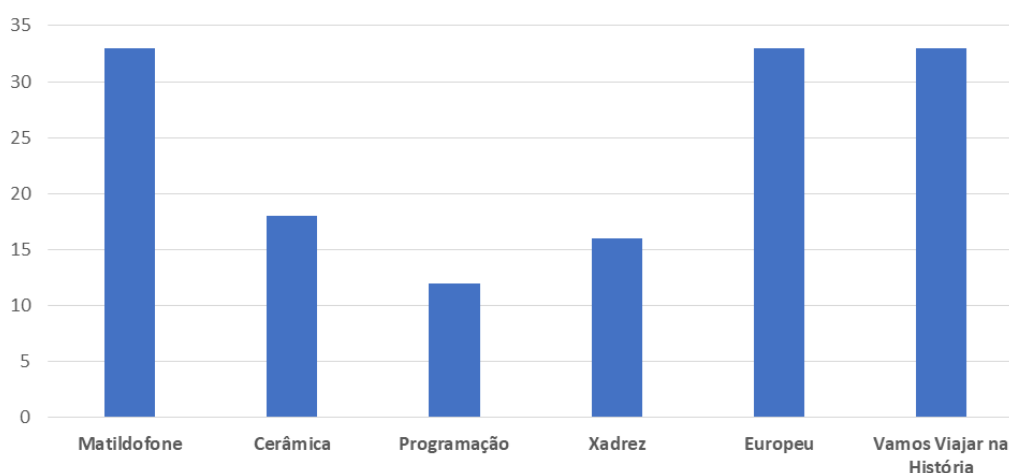
1.2.2.3. AEC'S

Nº de alunos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
Inscritos	182	197	177	184	740
Frequentaram AECs	163	184	172	153	672

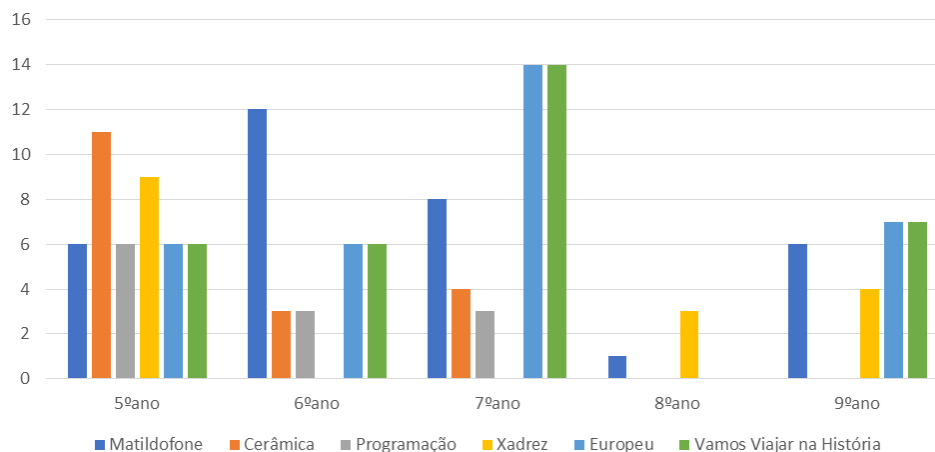
1.2.2.4. Clubes

Número total de alunos que frequentaram os diversos clubes - 145

Número total de alunos que frequentaram o desporto escolar - 173

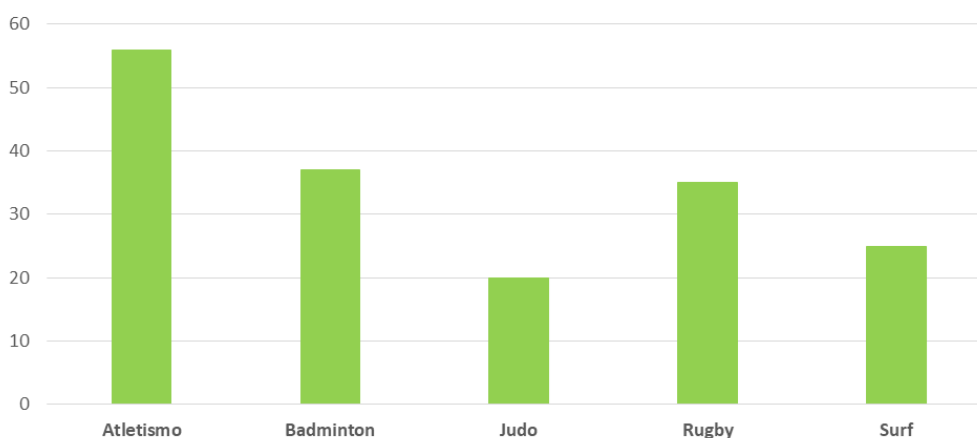


CLUBES - TOTAL DE ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE



1.2.2.5. Desporto escolar

TOTAL DE ALUNOS POR NÚCLEO DO DESPORTO ESCOLAR



Nota: Relativamente ao número de alunos que participaram nas atividades desportivas do Agrupamento (atividades internas e externas) foi de 4809 alunos.

1.2.2.6. Projetos

Projeto ciência vai à escola

De acordo com a avaliação efetuada ao projeto pelo coordenador resultante da análise dos inquéritos por ele efetuados, poder-se-á concluir que este continuou a ter uma aceitação muito grande, quer por parte dos alunos do 4º ano (184 alunos) e do pré-escolar (144 crianças), quer dos professores titulares de turma/educadoras. Considerou que foi uma boa aposta, o seu alargamento ao pré-escolar.

Projeto educação para a saúde - PES

O projeto de Educação para a Saúde (PES) foi concretizado em conformidade com as atividades desenvolvidas, não se considerando significativos os reajustes que foram sendo efetuados ao longo do ano letivo. Foi feito o acompanhamento do projeto com os professores responsáveis e parceiros

envolvidos (CMC, ACES, Escola Segura), e todas as turmas estiveram envolvidas em pelo menos uma das áreas ou temas do projeto de saúde, com o objetivo de promover atitudes e valores que valorizem comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis e assertividade nas decisões.

1.3. AMBIENTE EDUCATIVO - Segurança e Disciplina

Casos Registrados	2º CEB	3º CEB	Secundário
Participações por escrito	196	260	18
Outras participações	26	63	10
N.º Suspensões	12	51	11
TOTAL (T)	234	374	39
Total de alunos do agrupamento (Ta)	280	405	102
Percentagem de Participações (T/Ta*100)	84 %	92 %	38 %
Casos de Reincidência Disciplinar (GAA)	159	182	8
Casos de Reincidência Disciplinar (suspensões)	3	12	2
Total Casos de Reincidência Disciplinar (GAA e suspensões)	162	194	10
Percentagem de Reincidências (r/T*100)	69%	52%	26%

Comparando os resultados da análise dos registos deste ano letivo com os do ano anterior (embora não constem do quadro), constatou-se que o número de participações por escrito aumentou no 2º ciclo e secundário e diminuiu no 3º ciclo. Relativamente ao número de suspensões manteve-se no 2º ciclo, e aumentou no 3º ciclo e secundário. O número de alunos reincidentes apenas diminuiu no 3º ciclo.

1.4. PERCURSO DOS ALUNOS

O prosseguimento de estudos após o 9.º ano de escolaridade é uma preocupação inerente às dinâmicas e desafios a que se propõe a gestão do agrupamento. A taxa de alunos que prossegue estudos ou formação após a conclusão do 9º ano é de 100%. O agrupamento continua a apostar numa educação para todos facultando uma oferta educativa ao nível do ensino secundário regular (Línguas e Humanidades) e do ensino e formação profissional (Mecatrónica). Para o próximo ano letivo a oferta será alargada aos cursos profissionais de Programador Informático e Técnico de eletrónica médica.

No ano letivo 2018/2019, concluíram o 9.º ano de escolaridade (ou equivalente) 134 alunos que prosseguiram estudos de nível secundário (ou equivalente). Há ainda 6 alunos a realizar as provas de equivalência à frequência.

2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

2.1 PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO

2.1.1. Gestão articulada do currículo

Os Projetos Curriculares de Grupo, na Educação Pré-Escolar, os Projetos Curriculares de Turma (PCT) no 1.º, 5.º e 7.º anos e os Projetos de Trabalho de Turma (PTT), nos restantes anos de escolaridade, são elaborados de acordo com as linhas orientadoras emanadas do Conselho Pedagógico. A avaliação dos mesmos é feita ao longo e no final do ano letivo, nas reuniões de ano/conselhos de turma.

2.1.2. Autonomia e flexibilidade curricular/trabalho interdisciplinar

A implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) no Agrupamento, nos anos iniciais de ciclo (1.º, 5.º, 7.º e 10.º anos de escolaridade), trouxe uma dinâmica diferente ao agrupamento que pretende continuar na senda da melhoria das aprendizagens dos alunos, tornar o aluno mais ativo na construção de aprendizagens significativas, aprofundando e consolidando as que se consideram essenciais. Partindo dos seus interesses e necessidades desenvolveram-se competências de pesquisa, de avaliação e reflexão. Fomentou-se uma cidadania ativa, de partilha, de colaboração e de confronto de ideias.

Criaram-se equipas educativas, para fazer a “transição” para o novo projeto e iniciar a adequação de práticas com uma maior diferenciação pedagógica. A exploração dos temas proporcionou situações de aprendizagem interdisciplinar.

2.2. PLANEAMENTO/MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

2.2.1. Trabalho articulado entre docentes

Pré-escolar - O trabalho é planificado em reuniões regulares de departamento para a elaboração de materiais e adequação de estratégias; é feita uma análise reflexiva/avaliação/ajustamentos regulares em todos os momentos de avaliação; são realizadas atividades conjuntas que permitem a partilha de saberes e experiências entre educadores e existe uma grande entajuda entre os docentes e evidente espírito de equipa.

1º ciclo- São realizadas reuniões de trabalho, nomeadamente, Reuniões de Ano, Conselhos de Docentes e Reuniões de Departamento, bastante produtivas, para adaptações e atualizações sempre que necessárias. As reuniões de trabalho, nomeadamente as informais, permitem planificar atividades, planear estratégias, trocar experiências e saberes (conhecimento científico, pedagógico e didático). A partilha de metodologias/estratégias ocorre entre os docentes do mesmo ciclo/escola e em reuniões de ano. A análise dos resultados escolares por período letivo faz-se em reunião de departamento. As reuniões informais entre docentes servem para otimizar metodologias, verificar resultados e debelar dificuldades dos alunos. Há uma grande colaboração entre todos os docentes nas diferentes atividades, quer ao nível do planeamento, quer na execução das mesmas.

Acrescem as reuniões periódicas para planeamento e avaliação de atividades em parceria com as AEC e conseqüente reformulação de estratégias, assim como a articulação com os diferentes técnicos de educação (psicólogos, terapeutas...).

2º/ 3º ciclos - No âmbito dos departamentos curriculares faz-se a articulação horizontal e vertical entre os grupos disciplinares, apostando-se na interdisciplinaridade com disciplinas de outros departamentos, nas atividades realizadas e previstas no P.A.A. e entre as disciplinas e os Clubes/Projetos.

O trabalho colaborativo em sede de departamento tem como objetivo a melhoria do sucesso escolar, pelo que a análise reflexiva sobre os resultados escolares, em todos os momentos de avaliação, por ciclo, disciplina e turma é fundamental para a reformulação/ajustamento sistemático de estratégias de recuperação e/ou desenvolvimento. O apoio, colaboração e ajuda entre elementos dos vários departamentos, quer na partilha de estratégias e atividades ou planificação interdisciplinar, quer na observação, análise e reflexão dos resultados das disciplinas em reuniões de conselhos de turma, grupos de trabalho ou outras reuniões convocadas ou de caráter mais informal têm contribuído para um maior sucesso nas aprendizagens dos alunos.

Secundário - A articulação disciplinar foi realizada sobretudo no âmbito dos conselhos de turma dada a exiguidade do corpo docente do secundário. Contudo, participam e colaboram com os restantes docentes dos departamentos na análise reflexiva sobre os resultados escolares, práticas letivas e partilha de conhecimentos.

2.3. PRÁTICAS DE ENSINO

2.3.1. Coadjuvação/parcerias/ supervisão

Ao nível do pré-escolar existe uma parceria com a Equipa Local de Intervenção (ELI) que acompanha as crianças que necessitam de uma intervenção precoce. As educadoras do pré-escolar fazem a supervisão das Atividades de Animação e Apoio à Família.

No 1º ciclo, a coadjuvação faz-se no 1º ano com a intervenção de um professor de apoio para os alunos que necessitam de um apoio mais individualizado; no 2º, 3º e 4º ano os alunos já são acompanhados pelo professor de apoio fora da sala de aula. O trabalho colaborativo dos docentes de Educação Especial permite o despiste precoce das dificuldades de aprendizagem e a melhoria dos níveis de desenvolvimento das crianças intervencionadas.

Os professores da Escola sede fazem coadjuvação aos professores do 2º ano no âmbito das Expressões Artísticas e Educação Física.

No 2º e 3º ciclo as coadjuvações e parcerias foram realizadas apenas nas disciplinas de Português e Matemática.

No presente ano letivo foi implementado um plano de supervisão/intervisão horizontal (pares) das práticas letivas em sala de aula. Foram envolvidos neste processo 50 professores do pré-escolar ao secundário.

2.3.2. Projeto Fénix

Disciplinas	Fénix Matemática			Fénix Português		
	Alunos com Fénix	Alunos com nível ≥ 3 no 3ºP	Percentagem de sucesso do projeto	Alunos com Fénix	Alunos com nível ≥ 3 no 3ºP	Percentagem de sucesso do projeto
5º ano	8	4	50 %	8	6	75 %
6º ano	7	4	57 %	8	8	100 %
Total 2º ciclo	15	8	53 %	16	14	88 %
7º ano	12	5	42 %	11	11	100 %
8º ano	10	5	50 %	10	6	60 %
9º ano	18	5	28 %	12	10	83 %
Total 3º ciclo	40	15	38 %	33	27	82 %
Total do agrupamento	45	23	33 %	49	41	84 %

A leitura dos dados presentes na tabela evidencia que os resultados obtidos pelos alunos a Matemática, no âmbito do projeto Fénix ficaram aquém dos resultados pretendidos, o que não se verifica na disciplina de Português.

2.3.3. Metodologias ativas das Ciências Experimentais

O Projeto “Ciência vai à escola” consiste no ensino experimental das ciências aos alunos do 1º ciclo (4º ano de escolaridade, numa primeira abordagem) e aos meninos do pré-escolar. As atividades experimentais são planificadas e desenvolvidas pelo docente do grupo disciplinar 510- Física Química em articulação com os professores do 1º ciclo.

Neste projeto são abordados os conteúdos da área curricular Estudo do Meio (1º ciclo) e do Conhecimento do Mundo (pré-escolar) e consolidados de uma forma prática. As atividades são realizadas em grupo em que é facultado a cada aluno um protocolo experimental com um relatório orientado. Os alunos realizam as atividades de uma forma autónoma com a orientação dos professores envolvidos no projeto.

A atividade “Laboratórios abertos” tem como objetivos a realização e demonstração de experiências que promovam o gosto pela ciência e pelo conhecimento científico por parte dos alunos do 4º ano e estimular nos alunos do 3º ciclo capacidades de informação e comunicação sobre a importância da Ciência.

2.3.4. Projeto Iniciação à Programação e Robótica

Na Escola Básica Padre Agostinho da Silva existe uma Sala de Inovação e Programação e Robótica, frequentada por todos os alunos da escola, sendo que todas turmas do 3º e 4º ano têm uma aula por semana nesse espaço e as turmas do 1º e 2º ano, uma aula quinzenalmente.

A Escola Básica António Torrado tem uma Sala de Inovação e Programação para os alunos do 1º ano.

Existe também na Escola Matilde Rosa Araújo um clube de Programação e Robótica cujos objetivos são desenvolver o pensamento computacional, o raciocínio lógico e habilidades cognitivas para a resolução de problemas utilizando ferramentas da computação.

2.4. OFERTA EDUCATIVA

2.4.1. Apoio educativo (2º ciclo)

Disciplinas	5º ano					6º ano				
	Total de Alunos	Alunos com Apoio (n)	Percentagem de alunos que frequentaram	Alunos transitados à disciplina no final do ano (p)	Percentagem de alunos com melhoria (p/n*100)	Total de Alunos	Alunos com Apoio (n)	Percentagem de alunos que frequentaram	Alunos transitados à disciplina no final do ano (p)	Percentagem de alunos com melhoria (p/n*100)
Português	151	48	32 %	41	85 %	124	26	21 %	26	100 %
Inglês		19	13 %	15	79 %		26	21 %	26	100 %
Matemática		69	46 %	40	58 %		51	41 %	50	98 %

Das 3 disciplinas em que os alunos têm apoio, aquela em que os mesmos apresentaram melhores resultados foi em Português. Os alunos do 5º ano apresentaram maiores fragilidades, não obtendo os resultados pretendidos.

2.4.2. Salas de estudo (3º ciclo)

Disciplinas	7º ano					8º ano				
	Total de Alunos	Alunos na sala de estudo (n)	Percentagem de alunos que frequentaram	Alunos transitados à disciplina no final do ano (p)	Percentagem de alunos com melhoria (p/n*100)	Total de Alunos	Alunos na sala de estudo (n)	Percentagem de alunos que frequentaram	Alunos transitados à disciplina no final do ano (p)	Percentagem de alunos com melhoria (p/n*100)
Português	143	44	31 %	43	98 %	145	29	20 %	25	86 %
Inglês		28	20 %	25	89 %		48	33 %	40	83 %
Matemática		50	35 %	35	70 %		41	28 %	32	78 %
Francês		----	-----	-----	-----		24	17 %	23	96 %

Disciplinas	9º ano				
	Total de Alunos	Alunos na sala de estudo (n)	Percentagem de alunos que frequentaram	Alunos transitados à disciplina no final do ano (p)	Percentagem de alunos com melhoria (p/n*100)
Português	123	29	24 %	25	86 %
Inglês		3	2 %	3	100 %
Matemática		41	33 %	30	73 %

A frequência das salas de estudo de apoio às dúvidas no 3º ciclo foi de carácter facultativo, pelo que tiveram pouca afluência, não ultrapassando os 35% de presenças, no entanto é de salientar os bons resultados dos que as frequentaram.

2.4.3. Ensino Português Língua não materna

O ensino do PLNM foi assegurado a 8 alunos (2 sírios, 3 indianos, 1 russo, 1 moldavo, 1 ucraniano).

3. LIDERANÇA E GESTÃO

3.1. ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO

Índice de execução do Processo Educativo (IEPE)	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	10ºano (regular)	11ºano (regular)	Média (EBSMRA)
Aulas dadas (d)	5472	4614	6340	5965	4720	970	1035	29116
Aulas previstas (p)	6053	5037	6997	6584	5233	1068	1066	32038
Índice (IEPE=d/p*100)	90,4%	91,6%	90,6%	90,6%	90,2%	90,8%	97,1%	90,9 %

No que respeita ao mecanismo de permuta interna entre docentes, em 2018/19, verificaram-se 25 permutas, sendo 20 entre docentes do mesmo conselho de turma; 1 no Grupo Disciplinar e 4 no horário.

3.2. PLANO DE FORMAÇÃO

Em 2018, 83 docentes do Agrupamento fizeram Formação acreditada, dos quais 75 no Centro de Formação de Escolas de Cascais e 8 noutros centros de formação. As Ações de formação mais frequentadas foram:

- A supervisão Pedagógica;
- Alternativa Criativa na gestão de conflitos;
- História e Património Cultural de Cascais;
- Partilhar Vale a Pena;
- Tutorias, funções e perfis dos professores tutores;
- Promoção de competências socio-emocionais;
- Castelos de Risco;
- Aventura na Cidade;
- Tag-rugby;
- Diferenciação pedagógica;
- Esgrima para todos;
- Educar para uma geração azul.

3.3. ASE

3.3.1. Número de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar

Turmas	Escalão			Total
	A	B	C	
Pré-Escolar	56	28	2	86
1ºCiclo	283	119	8	410
2ºCiclo	130	46	10	186
3ºCiclo	142	89	19	250
Secundário	25	16	10	24
TOTAL (agrupamento)	636	270	49	956

As medidas da Ação Social Escolar (ASE) abrangeram um conjunto de apoios às famílias, nomeadamente na alimentação, nos manuais e material escolar, nos transportes e no seguro escolar.

3.3.2. Serviço de Refeições / programa do leite escolar

Na educação pré-escolar e no ensino básico e secundário, é assegurado o serviço de almoço a todos os alunos em refeitórios escolares. A toma de leite diária foi disponibilizada gratuitamente às crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, ao longo do ano letivo.

Nível de ensino	Nº de alunos	Nº médio de refeições/dia	Leite escolar/dia
Pré-escolar	144	144	130
1º ciclo	727	720	400
2º, 3º, secundário	801	269	-----

3.4. PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E EE EM ATIVIDADES DA ESCOLA

3.4.1. Número de Pais/Encarregados de Educação que contactaram o Educador/PTT/DT (incluindo contactos para os quais foram convocados)

no	Nº de alunos	Nº de contactos		Total de contactos	Média de contactos por aluno
		individuais	Em reunião		
Pré-Escolar	143	396	391	787	5,50
TOTAL (Pré-Escolar)	143	396	391	787	5,50
1ºano	182	349	637	986	5,42
2ºano	197	517	733	1250	6,35
3ºano	177	228	639	867	4,90
4ºano	184	249	630	879	4,78
TOTAL (1ºCiclo)	740	1343	2639	3982	5,38
5ºano	156	467	349	816	5,23
6ºano	124	324	314	638	5,15
TOTAL (2ºCiclo)	280	791	663	1454	5,19
7ºano	135	230	351	581	4,30
8ºano	144	390	368	758	5,26
9ºano	126	273	347	620	4,92
CEF mecânica	20	98	36	134	6,70
TOTAL (3ºCiclo)	425	991	1102	2093	4,92
10º ano	29	102	102	204	7,03
11º ano	14	6	6	12	0,86
profissional	59	129	74	203	3,44
TOTAL (Secundário)	102	237	182	419	4,11
TOTAL (Agrupamento)	1690	3758	4977	8735	5,17

Participação dos Representantes dos EE nas reuniões intercalares - Dos 34 representantes dos Encarregados de Educação das turmas do 2º, 3º ciclos e secundário (regular e secundário) convocados para as reuniões dos conselhos de turma de avaliação intercalar, durante o mês de fevereiro, estiveram presentes 26 (75%). Nas suas intervenções os representantes dos Encarregados de Educação demonstraram as suas preocupações relativamente à fraca participação e interesse dos pais pela vida dos seus educandos na escola (42%) e ao comportamento/atitudes dos alunos em sala de aula e conseqüentemente ao aproveitamento (23%). Dos restantes, 15% nada quis referir e 20% elogiou o trabalho dos professores.

No âmbito do Plano Anual de Atividades foram previstas e desenvolvidas atividades tendo por objetivo a participação dos pais e encarregados de educação na vida das escolas. Destas, destaca-se a participação dos pais e encarregados de educação nas atividades de receção aos alunos/abertura do ano letivo; em alguns projetos das turmas em flexibilidade curricular; nas atividades de final de período, na Semana do Agrupamento e na Gala da entrega dos prémios de Mérito e Sílvia Fernandes e nas atividades de encerramento do ano letivo.

3.5. PARCERIAS E PROTOCOLOS

As parcerias e protocolos estabelecidos com entidades da comunidade envolvente quer ao nível dos projetos que se implementam na escola, quer ao nível da participação nos processos de melhoria e manutenção dos espaços escolares têm sido fulcrais para a concretização do Projeto Educativo do Agrupamento, em geral, e para a formação integral das nossas crianças e jovens. A interligação no que concerne à formação em contextos de trabalho real proporcionada ao elevado número de jovens que se encontram a adquirir a sua escolaridade no âmbito dos cursos PIEF e profissionais espelha a enorme rede de parcerias e protocolos que se estabelecem durante todo o ano letivo.

Tal como nos anos anteriores enumeram-se alguns dos mais significativos protocolos que se tem vindo a celebrar:

- Protocolo com CRI - CERCICA no âmbito do acompanhamento de alunos com NEE de carácter permanente;
- Parcerias com a autarquia no âmbito da Educação e do Desporto - CMC;
- Protocolos com empresas no âmbito dos Cursos Profissionais do Ensino Secundário e Cursos PIEF;
- Protocolo de formação com a ATEC e a CMC;
- Protocolo com as entidades responsáveis pelas AECs;
- Protocolo com o Estabelecimento Prisional de Tires no âmbito dos Cursos EFA de 1º, 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário;

CONCLUSÕES:

1. RESULTADOS DO AGRUPAMENTO

No cumprimento dos objetivos contratualizados e nas áreas de intervenção delineadas, destacam-se as taxas de abandono escolar em 0,1% e a taxa global de transição que se situa entre os 96% e 99% (1º, 2º e 3º ciclos) e nos percursos profissionais entre os 89% e 94%. A fragilidade reside nos 71% do ensino secundário.

Relativamente aos resultados escolares na avaliação externa e no que às provas finais do 9º ano diz respeito, estes acompanham a tendência nacional de um decréscimo nos resultados de Português e

um acréscimo nos de Matemática. Ainda assim, continuaram abaixo da média nacional, mas reduziu-se o diferencial entre a avaliação interna e externa.

Tal como observado nos anos anteriores, todos os departamentos e grupos disciplinares desenvolveram um trabalho rigoroso e metódico, quer na análise dos resultados, quer na implementação de estratégias e atividades que visaram o sucesso educativo, procurando aliar sempre um aproximar dos resultados da avaliação interna com a avaliação externa, dentro do possível.

O agrupamento continua a oferecer percursos formativos diversificados aos alunos da comunidade, numa perspetiva holística e inclusiva de integração social, profissional e comunitária:

- O curso de Educação e Formação de Mecânico de automóveis (9º ano) e cursos profissionais de Técnico de Mecatrónica Automóvel (10º, 11º e 12º anos) inseridos em protocolos estabelecidos entre o Agrupamento, a Câmara Municipal de Cascais e a Academia de Formação ATEC.

- Os cursos PIEF do tipo 1 e 2, para alunos em elevado risco de abandono da escolaridade, permitindo-se o enquadramento e inserção de jovens com significativas dificuldades de adaptação ao ensino regular, bem como com dificuldades ao nível da aprendizagem e de inserção na comunidade.

- Projetos e cursos no Estabelecimento Prisional de Tires no que concerne ao ensino do 1º, 2º e 3º ciclos e cursos de equivalência ao ensino secundário no âmbito dos cursos EFA.

Foram implementados uma diversidade de projetos e atividades de enriquecimento curricular e extracurricular de cariz desportivo e artístico-cultural, de elevada qualidade no âmbito do plano anual de atividades e de parcerias, sobretudo com a CMC, que permitam atuar na ação dos fatores disciplinares, sociais e familiares e que muito contribuíram para promover uma cidadania ativa das crianças e jovens do agrupamento.

A disciplina no Agrupamento, como área prioritária do PE, tem vindo a ser objeto de análise por parte dos membros da comunidade educativa. Apesar de todos os esforços para dar resposta aos casos de indisciplina, esta continua a ser uma fragilidade. Conseguiram-se melhorar os resultados ao nível do 3º ciclo, no que às participações e reincidências diz respeito, mas aumentou o nº de suspensões.

2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

A implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) no Agrupamento, nos anos iniciais de ciclo (1.º, 5.º, 7º e 10º anos de escolaridade) e a criação de equipas educativas, veio alargar e aprofundar a articulação curricular que habitualmente já se fazia. As estratégias adotadas pelos diferentes departamentos ao longo do ano letivo surtiram efeitos muito positivos, sendo de realçar o esforço que foi investido na articulação quer dentro e entre os grupos disciplinares, quer ao nível dos conselhos de turma.

Deve dar-se continuidade a todo o trabalho que tem vindo a ser implementado e desenvolvido no sentido de continuar a procurar aumentar as taxas de efetivo sucesso educativo, realçando-se a importância que este deverá inserir no que concerne a todas as práticas de integração e de pedagogia diferenciada e flexível que se apoiam nos princípios da legislação que sustenta todas as práticas educativas.

Houve uma melhoria efetiva do trabalho colaborativo no agrupamento (entre lideranças intermédias e entre pares).

Desenvolveram-se metodologias ativas do ensino e aprendizagem das ciências experimentais na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo, assim como Projetos Inovadores no 1.º, 2.º ciclo (iniciação à Programação e Robótica) e melhoraram-se as competências tecnológicas, digitais e de informação dos alunos, de uma forma geral.

Os processos de avaliação e monitorização dos resultados obtidos têm sido uma prática comum e permanente do agrupamento, à qual se deve dar continuidade e aperfeiçoar os seus mecanismos.

O estabelecimento de medidas, a capacidade de auto regulação e a aposta na melhoria contínua foram objetivos relevantes para a concretização do PAA.

Uma das fragilidades do agrupamento prende-se com os mecanismos de supervisão pedagógica, que no ano letivo em análise, se tentou melhorar com a formação de docentes (coordenadores de departamento e outros) e a implementação de supervisão/intervisão entre pares. Este processo constitui um plano de melhoria que terá continuidade nos próximos anos letivos.

O Centro de Formação de professores do Concelho de Cascais tem facultado momentos de partilha de boas práticas e formação entre os docentes dos vários agrupamentos e outras entidades, nas quais os docentes do Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo têm participado ativamente.

3. LIDERANÇA E GESTÃO

O índice de execução do processo educativo ainda não se aproximou dos 100%, na globalidade. Contudo, o sistema de permutas implementado no agrupamento tem contribuído para que a taxa de execução esteja nos 90%.

O plano de formação do pessoal docente e não docente desenvolve-se de acordo com as necessidades evidenciadas após auscultação à comunidade educativa.

A participação efetiva dos pais e/ou encarregados de educação, assim como a sua responsabilização na vida escolar dos seus educandos, tem sido uma fragilidade do agrupamento, apesar de todas as ações, atividades e esforços desenvolvidos pelos vários órgãos do agrupamento, com destaque para o trabalho desenvolvido pelos diretores de turma e professores que continuam a insistir e a conseguir uma maior participação dos encarregados de educação não apenas no que diz respeito à avaliação e comportamentos dos seus educandos, mas também na efetiva participação em atividades dinamizadas nas escolas do agrupamento. É de salientar a facilidade com que os pais e/ou encarregados de educação têm acesso à informação: programa informático INOVAR (programa de gestão de alunos que faculta informação diária relativa a sumários, faltas, ocorrências, avaliações e agendamento de atividades), sistema de SMS, site do agrupamento e Associação de Pais.

O agrupamento continuará a promover atividades nas escolas que envolvam as famílias, a realizar reuniões periódicas com os E.E. promotoras de metodologias a adotar ao nível de atitudes e valores entre os EE e os docentes e a fomentar um maior envolvimento dos EE na vida escolar dos seus educandos.

As parcerias estabelecidas são fundamentais para o melhor desenvolvimento das escolas do agrupamento e de todo o processo de educação e formação que se alicerça no projeto educativo do Agrupamento. Assim, o agrupamento irá dar continuidade às parcerias e protocolos com entidades para a concretização do Projeto Educativo, a saber: dinamizar as valências terapêuticas e apoios necessários para alunos com necessidades educativas específicas (Protocolo com CRI - CERCICA); protocolos de colaboração com outras instituições e associações da comunidade local, para debelar situações económico-sociais que condicionem o acesso e sucesso escolar; parcerias com a autarquia no âmbito da Educação e do Desporto; protocolos com empresas no âmbito dos Cursos Profissionais do Ensino Secundário e Cursos PIEF; Protocolos de formação com a ATEC e a CMC.

O agrupamento continuará a valorizar os processos de autoavaliação estabelecendo um protocolo de colaboração com uma instituição de apoio externo no desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional e implementação de projetos de melhoria.